

Polícia prende quarto suspeito de envolvimento em assalto a joalheria em Santarém

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Maria Luiza | 9 de setembro de 2026



A Polícia Militar prendeu, durante a madrugada desta quarta-feira (9), o quarto suspeito de envolvimento no assalto a uma joalheria em Santarém, no oeste do Pará. O homem foi encontrado escondido em um quarto de hotel na avenida Cuiabá e, segundo a PM, confessou que participaria do resgate dos outros integrantes do grupo após o assalto ocorrido na manhã de terça-feira (8).

A prisão foi realizada por equipes do 3º Batalhão da Polícia Militar e do Batalhão de Missões Especiais (BME), após uma denúncia anônima informar o paradeiro do suspeito. Conforme a polícia, ele havia viajado de Belém para Santarém e já tinha uma passagem comprada para deixar a cidade na manhã seguinte.

Conteúdo relacionado:

- [Assalto em Santarém: criminosos fazem reféns em joalheria no Centro](#)
- [Assalto à joalheria em Santarém: reféns são soltos e trio é preso](#)

Durante a abordagem no hotel, o homem colaborou com os

policiais e contou detalhes sobre a estratégia planejada para a fuga. Segundo a PM, o esquema previa a utilização e a troca de veículos para dificultar a identificação e o acompanhamento do grupo pela polícia.

“Ele ia pegar um veículo para dar o apoio e a fuga. Nessa fuga, os outros três elementos que foram presos já iam entrar em outro veículo, um modelo Ford Ka”, explicou o tenente Emídio.

O veículo citado pelo militar foi localizado durante as diligências e retirado de circulação pela polícia. O carro teria sido utilizado na logística planejada para a fuga dos suspeitos.

Encaminhado à Delegacia de Polícia Civil de Santarém, o homem apontado pela PM como responsável por auxiliar na fuga negou participação direta no assalto. À imprensa, ele afirmou que apenas daria uma carona aos homens que teriam executado o crime.

As buscas também levaram os policiais até o bairro Juá, onde outras duas pessoas foram localizadas. De acordo com a PM, os dois são de Belém e teriam fornecido abrigo aos suspeitos envolvidos no assalto.

Ao todo, seis pessoas foram encaminhadas para a Polícia Civil. A corporação vai analisar a participação individual de cada suspeito e definir quais crimes poderão ser atribuídos a eles, conforme as investigações.

A prisão dos suspeitos ocorreu durante as diligências realizadas após o assalto à joalheria. A investigação deverá esclarecer a participação de cada integrante e a dinâmica utilizada pelo grupo antes, durante e depois do crime.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
09/09/2026/07:30:30

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Da Venezuela para Itaituba: motorista parceiro da Maxim conquista estabilidade e compra moto nova após migrar para o Brasil